

OFICIE-SE

20 SET 2012

PRESIDENTE



CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO

GABINETE VEREADOR CARLOS APOLINARIO – LIDER DO PMDB

REQUERIMENTO

/2012

13 - RDS

13- 01438/2012

Com a finalidade de cumprir a função Constitucional conferida ao Poder Legislativo de fiscalizar e controlar os atos do Poder Executivo REQUEIRO, ao Excelentíssimo Senhor Presidente, nos termos regimentais, seja oficiado ao Secretário Municipal de Educação e a Diretoria Regional de Educação Capela do Socorro que forneça as seguintes informações, sobre as **denúncias protocolizadas** pelo Sr. Manuel Tertuliano da Silva, RG. 4.882.066 na Comissão de Educação, Cultura e Esportes no dia 17/09/2012 que segue anexo.

A EMEF OLEGÁRIO MARIANO, UMA ESCOLA DEFICIENTE COM PROFESSOR DEFICIENTE.

A aluna é "normal", e ajuda a coleguinha que tem muita dificuldade. O professor se irrita e coloca a aluna para fora, alegando que ali não é lugar de burro aprender e que a aluna tinha que sair da sala.

A Escola fica no Jardim São José, Marilac, lugar que parece esquecido por todos, o mais pobre do estado de São Paulo. Ali as Diretoria Sul 3 recebe as denúncias e não toma nenhuma atitude. A Escola em questão é Municipal, mas pelo que se apresenta, o desrespeito ali é Municipal e Estadual. O que aconteceu na EMEF OLEGÁRIO MARIANO é só mais um dos abusos que apesar do pai ter registrado a ocorrência não vai acontecer nada com o professor agressor.

A mãe da aluna que ajudava a deficiente e posta para fora da sala foi intimada a comparecer na escola, sem isso sua filha não poderia frequentar as aulas.

Só que o pai da aluna deficiente foi junto. O professor gritou com todos, ameaçou os pais e confirmou que chama mesmo os alunos de burros. Que não pode chama-los de cachorros, uma vez que são burros mesmo. Conta também o Manuel Tertuliano, do Forum Municipal em Defesa da Criança e do Adolescente, que na escola se juntaram 4 professores, cada um mais mal educador que o outro. Um deles o de Geografia, outro de Matemática. Esse é o grande problema da escola, as panelas se formam contra os pais e alunos.

Contam com a impunidade e são quase imbatíveis

Isso é ser uma escola deficiente e um professor deficiente. Não tem educação, não tem urbanidade, não tem respeito, não tem capacidade para lidar com seres humanos e talvez se lidasse com cachorros e burros não desse conta do recado.

Chamar uma pessoa assim de burro, dizer que burro é ele, a gente teria que pedir desculpas para o animal.

O esclarecimento ora requerido é imprescindível ao pleno desenvolvimento da função fiscalizadora de que se reveste esta Casa de Leis e para que possa apurar eventual responsabilidade político-administrativa, consoante nos termos Art. 82, §§ 1º e 2º da Lei Orgânica do Município de São Paulo.

Sala das Sessões,
VEREADOR CARLOS APOLINARIO